



## MIGRAÇÃO DE MORCEGOS NA ZONA URBANA - PREOCUPAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 4ª edição, de 12/09/2022 a 15/09/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-88-8

**PINTO; Gustavo Henrique Lima <sup>1</sup>, BABBONI; Selene Daniela <sup>2</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A urbanização afeta a composição e funções ecossistêmicas das comunidades de morcegos em várias regiões, principalmente no que tange a migração das espécies do seu habitat natural, fato que ocorre devido ação do homem. Os morcegos são os únicos mamíferos que possuem capacidade de voo verdadeiro, pertencem à Ordem *Chiroptera*. De modo geral, têm hábitos noturnos e permanecem em seus abrigos durante o dia, saindo à noite em busca de alimento. Nos centros urbanos, estes animais encontram alimento em abundância, conseqüentemente a abundância desses animais tem como desfecho um grave problema de saúde pública. **Objetivos:** Elucidar o impacto na saúde pública em razão da migração de morcegos no habitat urbano. **Métodos:** Revisão de literatura de cunho descritivo, na base de sites científicos, como Scielo, Pubvet e Google Acadêmico, para seleção publicações nos últimos dez anos. **Resultados e discussão:** Pesquisas no Brasil com foco em capturas de morcegos relatam que as famílias *Phyllostomidae*, *Molossidae* e *Vespertilionidae* tem uma maior representatividade em capturas urbanas, tem hábitos alimentares diversos entre eles, como a *Phyllostomidae* que se alimenta de pequenos vertebrados, como os roedores, outros morcegos, aves e anfíbios; a *Molossidae* por sua vez, é insetívora; a *Vespertilionidae* são frutívoras. Os hábitos alimentares dessas famílias justificam sua maior prevalência nas capturas urbanas onde aumento de luminosidade das grandes cidades propicia atração de insetos aumentando a oferta alimentar bem como as árvores frutíferas que são plantadas com o intuito no equilíbrio ambiental em grandes centros, somado a isso estas espécies animais ainda utilizam as edificações como abrigos. A maioria dos morcegos capturados na zona urbana estão saudáveis, todavia em alguns casos estes podem ser fonte de infecção para diversas zoonoses, como a clássica raiva, mas também podendo ser fonte de infecção de *Cryptosporidium ssp* e *Microsporidium ssp* e também alguns enteroparasitas. **Conclusão:** A importância da conservação do meio ambiente leva também a conservação dos morcegos e suas importâncias ecológicas, são animais que vivem em cavernas e matas, o desmatamento e ação antrópica sobre elas, fazem com que os morcegos migrem para os centros urbanos. Essas mudanças ocasionam um desequilíbrio no conceito de saúde única - saúde animal, ambiental e humana - favorecendo a ocorrência de zoonoses emergentes e

<sup>1</sup> Faculdade Anhanguera, gustavolimabiologia@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Anhanguera, selenebrasil@yahoo.com.br

reemergentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** migração, morcegos, saúde pública, zoonoses